

PREVALÊNCIA DE AÇÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS EM INDIVÍDUOS APÓS DIAGNÓSTICO DA COVID-19¹

Flavia Caroline Chagas Machado², Inês de Oliveira Ortega³, Celita Salmaso Trelha⁴, Larissa Laskovski Dal Molin⁵, Josiane Marques Felcar⁶, Michelle Moreira Abujamra Fillis⁷

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa Avaliação Pós Covid, Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual de Londrina e Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

² Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual de Londrina (UEL), flavia.caroline@uel.br - Londrina/PR/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual de Londrina (UEL), ines.oliveira.ortega@uel.br - Londrina/PR/Brasil.

⁴ Professora, Doutora em Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia (UEL), celita@uel.br - Londrina/PR/Brasil

⁵ Professora, Doutora em Ciências, Curso de Fisioterapia (UEL), larissal@uel.br - Londrina/PR/Brasil

⁶ Professora, Doutora em Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia (UEL), josianefelcar@uel.br - Londrina/PR/Brasil

⁷ Fisioterapeuta orientadora, Doutora em Saúde Coletiva, Secretaria de Saúde de Londrina, micmoreira@gmail.com - Londrina/PR/Brasil

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020 caracterizou a Covid-19 como uma pandemia. A doença infecciosa causada pelo sars-cov-2 tem como principal meio de transmissão as gotículas respiratórias, atingindo sobretudo o sistema respiratório podendo causar sintomas leves até complicações graves. Com o intuito de evitar o contágio, em meados de março (no Brasil) foram indicadas a adoção de medidas sanitárias preventivas não farmacológica, tais como uso de máscaras fora do domicílio, distanciamento social, sair de casa apenas para o estritamente necessário, limpeza das compras, uso do cotovelo como barreira para disseminação de gotículas/aerossóis e utilização do álcool 70% em gel. **Objetivo:** Avaliar quais práticas os pacientes que receberam diagnóstico de infecção por sars-cov-2 no Município de Londrina-PR realizam cotidianamente para prevenir a reinfecção e transmissão do vírus. **Material e Métodos:** Foi realizado estudo transversal e a população foi composta por indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que tiveram diagnóstico de infecção por SARS-Cov-2 no município de Londrina-PR, Brasil, o mesmo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição sob CAAE 36782620.0.0000.5231. Os dados sociodemográficos foram fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Londrina e incluíam: telefone, data de nascimento, idade, sexo e data do diagnóstico. Após um mês do diagnóstico do paciente foi enviado um questionário (Google Forms) via WhatsApp comercial, e-mail ou contato telefônico. Uma das seções do questionário continha uma pergunta sobre as medidas de prevenção realizada pelo indivíduo depois de 30 dias de diagnóstico, além disso, foi aplicado o questionário do estado funcional pela Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS), instrumento elaborado para monitorar a recuperação direta, avaliar sequelas funcionais e classificar a capacidade em desempenhar atividades diárias e

laborativas após infecção. A análise estatística foi feita por meio dos softwares Microsoft Excel 2010 (Microsoft, EUA) e SPSS versão 23 (IBM, EUA). Para analisar a normalidade na distribuição das variáveis numéricas foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. Os dados que apresentaram distribuição normal, foram descritos como média \pm desvio padrão e os dados que apresentaram distribuição não-normal, em mediana [intervalo interquartilico 25-75]. As variáveis categóricas foram apresentadas por meio de frequência absoluta e relativa. E as associações foram feitas por meio do teste qui-quadrado (com ou sem correção de Yates) ou teste exato de Fisher. A significância estatística foi estipulada em 5%. **Resultados:** Foram analisados 888 pacientes que responderam o questionário no período de 12 de outubro de 2020 a 12 de fevereiro de 2021. A mediana de idade foi de 34 anos (1ºQ 26/ 3ºQ 44), 579 (65,2%) do sexo feminino e 309 (34,8%) sexo masculino. Referente ao estado funcional verificou-se que 443 (49,9%) dos participantes referiram não apresentar nenhuma limitação funcional, 219 (24,7%) possuem limitação leve, 39 (4,4%) limitação funcional moderada e 12 (1,4%) com limitação funcional grave, portanto, mais da metade, 50,1% tem limitação funcional, 5,8% limitação de moderada a grave. Referente às medidas de prevenção que se mantiveram após o contágio, foram obtidos os seguintes dados, seguindo a ordem decrescente de práticas, sendo elas: o uso de máscaras se manteve em 852 (95,9%) dos participantes, a limpeza frequente das mãos é feita por 824 (92,8%), o distanciamento social é realizado por 643 (72,4%), está saindo de casa somente quando necessário 519 (58,4%), evita fazer ou receber visitas 480 (54,1%), utiliza etiqueta respiratória-uso do cotovelo para tossir e espirrar 438 (49,3%), realiza a limpeza de compras do mercado 353 (39,8%) e utilização de material de proteção (face shield) 98 (11%). Houve associação estatisticamente significativa entre sexo feminino com as variáveis: saindo de casa somente quando necessário $p < 0,001$, evitando fazer ou receber visita $p < 0,001$ e limpeza das compras do mercado $p = 0,001$. **Conclusão:** Após 30 dias da confirmação do diagnóstico da infecção de sars-cov-2 algumas medidas preventivas foram mantidas pelos participantes, sendo as de maior prevalência, o uso de máscaras e a limpeza frequente das mãos, observa-se também, que as mulheres realizam mais ações de prevenção do que os homens, tais como sair de casa somente quando necessário, evitar fazer ou receber visitas e a limpeza das compras do mercado. Foi observado menor adesão nas medidas de distanciamento social, isso pode aumentar o risco de contágio. Desta forma, é fundamental o envolvimento de toda sociedade para a adoção consciente das medidas de precaução frente a Covid-19 e exige uma mudança de comportamento individual e coletivo nesse momento, de forma imediata e rigorosa.

Palavras chaves: Pós infecção; Medidas de cuidado; Precauções.